



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
UNIDADE DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA – UEaD
CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO - CCAE
LICENCIATURA EM LETRAS LÍNGUA INGLESA A DISTÂNCIA



LEVY ALVES DOS ANJOS

**GÊNEROS TEXTUAIS: A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA COMO INSTRUMENTO
DIDÁTICO PARA A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA**

**MAMANGUAPE/PB
2020**

LEVY ALVES DOS ANJOS

GÊNEROS TEXTUAIS: A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA COMO INSTRUMENTO DIDÁTICO PARA A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Licenciatura em Letras - Inglês da Universidade Federal da Paraíba, como requisito obrigatório para a obtenção do título de Licenciado em Letras - Inglês, defendido e aprovado pela banca examinadora constituída pelos professores:

Prof^a Dr^a Márcia Maria de Medeiros Travassos Saeger – UFPB
Orientadora/presidente

Prof. Dra. Juliene Paiva de Araújo Osias – UFPB
Examinadora

Prof. Dr. Thales Batista de Lima – UFPB
Membro da banca examinadora

**MAMANGUAPE/PB
2020**

GÊNEROS TEXTUAIS: A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA COMO RECURSO DIDÁTICO PARA A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

Levy Alves dos Anjos – UFPB – levyvalves2018@gmail.com

Profª Drª Márcia Travassos Saeger (orientadora) UFPB
marciatsaeger@yahoo.com.br

Profª Drª Juliene Paiva de Araújo Osias (membro da banca examinadora) –
 UFPB julieneosias@gmail.com

Prof. Dr. Thales Batista de Lima (membro da banca examinadora) – UFPB
thales@ccae.ufpb.br

RESUMO

O presente artigo tem como objetivo compreender como a letra musical pode se apresentar como um recurso didático de aprendizagem de língua inglesa. A pesquisa é resultante da preocupação eminente que permeia as aulas em relação à baixa habilidade de leitura dos alunos, tendo como objetivos específicos demonstrar como a letra musical pode promover novas discussões e construções de novos saberes; abordar como o gênero textual música pode ser uma importante ferramenta para o ensino da língua inglesa; e, refletir sobre o uso de algumas músicas no contexto escolar. A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma revisão bibliográfica e a linha de estudo envolveu os gêneros textuais e a leitura da letra musical em sala de aula. Evidenciou-se que a letra musical se constitui em um importante recurso para a aprendizagem de língua inglesa, pois contribui para que haja maior interação entre alunos e professores, maior estímulo à participação nas aulas, além de proporcionar, de modo interdisciplinar, a análise de temas variados, combinando os conteúdos de língua inglesa com temas abordados em outras disciplinas.

Palavras-chave: Gêneros textuais. Letra Musical. Aprendizagem de língua inglesa.

ABSTRACT

This article aims to understand how musical lyrics can be presented as a didactic resource for learning English. The research results from the eminent concern that permeates the classes in relation to the low reading ability of the students, having as specific objectives to demonstrate how the musical lyrics can promote new discussions and construction of new knowledge; address how the textual music genre can be an important tool for teaching the English language; and, reflect on the use of some music in the school context. The research was developed from a bibliographic review and the line of study involved the textual genres and the reading of the musical lyrics in the

classroom. It became evident that the musical lyric constitutes an important resource for the learning of the English language, as it contributes to a greater interaction between students and teachers, greater encouragement to participate in classes, in addition to providing, in an interdisciplinary way, the analysis of varied themes, combining English language content with topics covered in other disciplines.

Keywords: Textual genres. Musical Lyrics. English language learning.

1 INTRODUÇÃO

A leitura é essencial para a formação do aluno e contribui positivamente para o aprendizado. Um bom leitor apresenta maior facilidade na compreensão dos acontecimentos mundiais e sociais. Nesse contexto, a música pode ser usada pelo professor como um suporte pedagógico em qualquer área do conhecimento, abrindo inúmeras oportunidades de desenvolver esse gênero, pois promove uma aproximação do aluno com a leitura, permitindo um conhecimento de mundo, cultura e sociedade, pois a mesma sempre fez parte do cotidiano das pessoas desde os primeiros tempos.

A música é uma linguagem universal, tendo participado da história da humanidade desde as primeiras civilizações. Conforme dados antropológicos, as primeiras músicas seriam usadas em rituais, como: nascimento, casamento, morte, recuperação de doença e fertilidade (BRÉSCIA, 2009, p. 15).

A música acompanha o ser humano e se adapta à realidade momentânea, a depender da cultura existente de cada povo, influenciando e sendo influenciada a partir da historicidade da atualidade. Isto porque em cada momento da vida, há sempre uma música que marca aquele momento, como afirma Renato (1998, p.47):

A música está presente em diversas situações da vida humana. Existe música para adormecer, dançar, chorar os mortos e conamar o povo a lutar, o que remonta à sua função ritualística. Presente na vida diária de alguns povos, ainda hoje é tocada e dançada por todos, seguindo costumes que respeitam as festividades e os momentos próprios de cada manifestação musical. Nesses contextos, as crianças entram em contato com a cultura musical desde muito cedo e assim começam a aprender suas tradições musicais.

De acordo com os Parâmetros Curriculares (2000) para o ensino da Língua Inglesa, o aprendizado de palavras não deve ocorrer apenas no sentido

literário, mas em consonância com o contexto histórico e social do aluno. Dentro desse entendimento espera-se que o aluno:

(...) seja receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, por meio de leituras desafiadoras para sua condição atual, apoiando-se em marcas formais do próprio texto ou em orientações oferecidas pelo professor (PCN, 1998, pp. 49-50).

A partir desse entendimento, a música permite que sejam trabalhadas inúmeras linguagens verbais, como musical, matemática, gráfica, plástica e corporal com o objetivo de colocar em prática, demonstrar e apresentar suas ideias, facilitando a interpretação e produção cultural em consonância com os contextos sociais, segundo a realidade vigente.

Explorar o gênero textual letra de música nas aulas oferece aos alunos um universo diferenciado, cheio de potencialidades para a promoção do aprendizado. Quando associamos uma letra musical da atualidade que leva o aluno a conhecer sua cultura, podendo aplicá-la ao seu cotidiano, estes poderão desenvolver a leitura com alegria e emoção, despertando-lhes um maior interesse pela leitura. Diante dessa concepção, apresenta-se como questão de pesquisa: **em que medida a música pode se apresentar como um recurso didático para a aprendizagem de língua inglesa?**

Como objetivo geral, buscou-se compreender como a letra musical pode se apresentar como um recurso didático de aprendizagem de língua inglesa. Os objetivos específicos foram: demonstrar como a letra musical pode promover novas discussões e construções de novos saberes; abordar como o gênero textual música pode ser uma importante ferramenta para o ensino da língua inglesa; e, refletir sobre o uso de algumas músicas no contexto escolar.

A pesquisa foi desenvolvida a partir de uma revisão bibliográfica, com base na leitura de livros, artigos publicados em periódicos e trabalhos apresentados em eventos, disponíveis no Google Acadêmico, extraíndo informações, ideias e discussões de autores que discutem a importância da música para a aprendizagem da língua inglesa. Para Prodanov e Freitas (2013), a pesquisa bibliográfica é

elaborada a partir de material já publicado, constituído principalmente de: livros, revistas, publicações em periódicos e artigos científicos, jornais, boletins, monografias, dissertações, teses, material cartográfico, internet, com o objetivo de colocar o pesquisador em contato direto com todo material já escrito sobre o assunto da pesquisa (PRODANOV; FREITAS, 2013, p. 54).

Tendo como base os Parâmetros Curriculares (2000), justifica-se a realização desta pesquisa pelo entendimento de que a música é um fenômeno cultural que perpetua de geração em geração no cotidiano familiar, no contexto social e político, permitindo a inserção do aluno como indivíduo participante da sociedade. Assim, a utilização da música em sala de aula se torna essencial para que vários temas científicos e sociais sejam contextualizados com os alunos, de forma lúdica, configurando-se não apenas como uma metodologia diferenciada para as aulas, mas também como uma proposta que pode se tornar mais atrativa para os estudantes.

2 A MÚSICA ENQUANTO GÊNERO TEXTUAL E SUA CONTRIBUIÇÃO PARA A APRENDIZAGEM

Os gêneros textuais se apresentam como uma ferramenta pedagógica que permite conectar o aluno ao mundo da leitura, tanto nos tempos remotos, quanto atuais.

Cristóvão (2010, p. 728) descreve gênero textual como “[...] artefato simbólico, que está à disposição do sujeito para ser apropriado e construído como um instrumento para atingir os objetivos de sua ação”. A autora completa ainda que tanto a apropriação quanto as ações trabalhadas tendem a provocar mudanças comportamentais e de pensamento para a transformação individual que refletirá em suas atitudes perante a sociedade.

Para Marcuschi (2002, p. 19), os gêneros textuais “contribuem para ordenar e estabilizar as atividades comunicativas do dia a dia”. Por sua vez, Machado (2005) entende que os gêneros textuais são fundamentais para contribuir com a prática pedagógica, onde o aluno tenha contato direto com os textos que estão ligados à realidade social. Essa aproximação de mundo permite ao aluno conhecer a história e a cultura de seus antepassados e também ser inserido em sua cultura ambiental.

Silva e Borges (2013, p. 50) chamam atenção para a multimodalidade dos textos, “já que o texto não é apenas escrito, pode ser um texto falado, um texto visual, isto é, existe uma diversidade textual”. É nesse sentido que as autoras apresentam a música como um gênero textual, pois

assim como todo e qualquer texto, possui fatores únicos de textualidade que só um gênero textual possui, ou seja, características fundamentais que irão agir na produção do seu sentido, variando de acordo com o meio em que é produzido, em que é sentido e interpretado. Além desses elementos, é preciso também levar em consideração os aspectos ideológicos da música e o seu tema. Tudo isso em conjunto irá construir o sentido da

música, irá lhe caracterizar como gênero textual (SILVA; BORGES, 2013, p. 53).

A respeito da utilização da música para a aprendizagem, Figueiredo (2004, p. 60) afirma que: “aproximar música e pedagogia pode representar uma alternativa para que a educação seja compreendida, solicitada e aplicada sistematicamente”. Para o autor, a utilização da música em qualquer disciplina curricular desperta no aluno um interesse maior pelo assunto, pois promove sensibilidades possíveis e atenções voltadas ao tema desenvolvido na aula.

De acordo com Machado (2005), a música se apresenta como um termo de compreensão entre a língua e a cultura, pelo poder do envolvimento do aluno com a leitura de forma agradável. O autor afirma ainda que, se utilizada de forma planejada como gênero textual, a letra de música permite aos alunos uma construção eficaz do diálogo, favorecendo a construção de novos saberes.

A escola se apresenta como uma extensão da sociedade, uma vez que a educação desenvolvida no ambiente propõe formar o indivíduo como integrante participativo, crítico e independente para viver em sociedade com seus benefícios e dificuldades, promovendo-lhe o direito de ser um agente transformador a partir dos desafios que lhe serão propostos em todas as áreas sociais.

Nesse aspecto, muito se fala em promover uma educação de qualidade, entretanto, para alcançar esse objetivo, devem ser implantadas novas políticas públicas educacionais, buscando por programas e práticas que favoreçam o aprendizado e tornem possível a criação e utilização de metodologias modernas e avançadas.

Nota-se, no entanto, que para tornar esse ideal realizável, faz-se necessário a inovação das práticas pedagógicas. Nesse sentido, na expectativa de contribuir com o aprendizado, o uso da música se encaixa como um instrumento eficaz, onde o aluno tem a oportunidade de aprender de forma agradável e significativa, provocando no mesmo uma releitura da história, fazendo novas descobertas, com influências positivas na atualidade.

Como parte importante do processo de ensino-aprendizagem, a música tem o poder de modificar ideias, projetos e anseios tanto individuais como coletivos. Sendo assim, quanto maior for o fomento à análise da música em sala de aula, por meio de suas letras e de todo o contexto ao qual elas fazem referência, maior pode ser a aprendizagem sobre determinado tema, tornando mais aprazível dominar os diferentes discursos que permeiam o cotidiano das pessoas na sociedade.

Conforme Marques e Basso (2014), desenvolver o gênero textual letra de música permite-nos a compreensão de que o trabalho de ensino e sua ação interventiva do

professor junto ao aluno requerem a utilização de diferentes recursos metodológicos. Quando esses recursos metodológicos têm uma intenção pedagógica, a letra de música poderá desenvolver inúmeras potencialidades humanas, que serão muito úteis para a construção da aprendizagem.

Gomes (2013) declara que, como um método pedagógico, a música se define como uma linguagem que contribui para organizar, socializar e integrar outras linguagens, servindo como um instrumento facilitador da percepção, experimentação, criação e das inúmeras possibilidades expressivas, inclusive a expressão corporal, base da educação psicomotora.

O autor comprehende ainda que a música se apresenta como uma das mais completas formas de comunicação entre os seres humanos em todas as etapas da vida. Portanto, para trabalhar letra de música nas aulas, é necessário um bom planejamento, levando para o contexto social atual e transformado criticamente o sentido de compreensão e uso da mesma também na vida fora do ambiente escolar.

3 GÊNERO TEXTUAL MÚSICA ENQUANTO FERRAMENTA PARA A APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA

Conforme Bakhtin (1988), a construção do discurso é baseada na interação com o outro e consequentemente, por meio dessa relação de troca, o indivíduo constrói socialmente o seu conhecimento.

Assim, ao estudar uma nova língua, o estudante não se restringe apenas à linguagem, passando a perceber uma outra cultura, sua identidade e seus significados. Com isso, o seu leque de conhecimentos aumenta, assim como a capacidade de identificar as diferenças e semelhanças entre as culturas.

Em sala de aula, o ensino da língua inglesa, especialmente, é visto como um espaço em que professores e alunos podem interagir com suas visões de mundo e o que elas representam para cada um. De acordo com as Diretrizes Curriculares de Língua Estrangeira Moderna para a Educação Básica (PARANÁ, 2008), elaboradas a partir da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996) e dos Parâmetros Curriculares Nacionais: língua estrangeira (BRASIL, 1998), a partir do estudo de uma língua estrangeira:

[...] Espera-se que o aluno:

- use a língua em situações de comunicação oral e escrita;
- vivencie, na aula de Língua Estrangeira, formas de participação que lhe possibilitem estabelecer relações entre ações individuais e coletivas;

- compreenda que os significados são sociais e historicamente construídos e, portanto, passíveis de transformação na prática social;
- tenha maior consciência sobre o papel das línguas na sociedade;
- reconheça e compreenda a diversidade linguística e cultural, bem como seus benefícios para o desenvolvimento cultural do país (PARANÁ, 2008, p. 56).

Tais Diretrizes apontam ainda que as aulas de língua inglesa sejam planejadas a partir do uso de recursos variados, para além do livro didático, tais como dicionários, livros paradidáticos, vídeos, DVDs, além de conteúdos disponíveis na internet (PARANÁ, 2008).

Nesse contexto, para que o ensino da língua inglesa se torne mais atrativo, o professor deve fazer uso de ferramentas que possibilitem ao aluno o gosto em aprender. Com isso, a utilização de um gênero textual tão rico como a música é bastante relevante para tornar a aula mais atrativa, além de estar presente no cotidiano de todos.

No bojo das discussões a respeito do uso da música enquanto instrumento para a aprendizagem, Griffee (1992 apud Gobbi, 2001) entende que a música pode representar muito, por vários motivos: proporcionar um ambiente receptivo e interativo, retratar uma cultura e o conhecimento de mundo que tornam o aluno mais crítico, além de abranger um contexto histórico-social de uma nação e também por fazer parte do cotidiano de cada um.

Por sua vez, Murphey (1994) comprehende que utilizar a música como ferramenta para o ensino de outra língua potencializa a memorização pelo fato de tornar a aula descontraída, leve, e assim, o professor tem muitas formas de debater com os alunos várias temáticas quando faz a interpretação da música e a relação existente entre elas, não ficando restrito à parte gramatical das palavras.

No que tange especificamente ao uso da música para a aprendizagem da língua inglesa, Caroni e Feldman (2014, não paginado) afirmam que:

[...] a música é um recurso a ser utilizado na sala de aula no ensino de língua inglesa por promover troca de informações, onde o aluno poderá pesquisar, explorar, improvisar, compor e interpretar sons de diversas naturezas e procedências, desenvolvendo autoconfiança, senso estético, crítico, concentração, capacidade de análise e síntese, trabalho em equipe, com diálogo, respeito e cooperação.

A troca de informações entre professor e aluno a partir do uso da música contribui para tornar o conhecimento da língua inglesa ainda mais dinâmico, pois o aluno é aguçado com um recurso que faz parte do dia a dia dele, juntamente com o aprendizado de uma nova cultura. Nesse sentido, Delfino (2019, p. 55) entende que “a

música pode oferecer a oportunidade ao aprendiz de tornar-se responsável pelo seu aprendizado, por permitir um ganho lexicogramatical e a capacidade de refletir sobre a língua usada no mundo real”.

Assim, utilizar a música para a obtenção de conhecimento em sala de aula faz com que a aprendizagem não fique restrita apenas ao uso da gramática, tendo o propósito de despertar no aluno outra visão do ensino, voltada para uma realidade social do uso desta língua (VICENTINI; BASSO, 2008). As autoras complementam:

As atividades de ensino de inglês com músicas podem oferecer à criança a vivência de fatos musicais, a fim de garantir que ela possa utilizar realmente a linguagem musical como instrumento de aprendizagem em LEM. Ou seja, aprender inglês através de músicas proporciona a vivência da linguagem musical como um dos meios de representação do saber construído pela interação intelectual e afetiva do educando com o contexto de cada canção ministrada (VICENTINI; BASSO, 2008, p. 5-6).

Baseado no uso da música no ensino da língua inglesa, o aluno terá uma visão mais ampla, pois ele terá a capacidade de desenvolver suas habilidades não só na leitura, mas na escrita e na parte oral, aumentando ainda mais o seu vocabulário e seus conhecimentos adquiridos.

Diante do exposto, é possível considerar que o uso da música se constitui em uma importante ferramenta para o ensino da língua inglesa, pois possibilita o desenvolvimento interdisciplinar, ao abordar a temática, a oralidade, a escrita, a memorização e tornar o aprendizado mais prazeroso.

O docente, quando utiliza a música como proposta metodológica, leva em consideração as contribuições que a mesma pode oferecer como ferramenta de aprendizagem, ou seja, o debate sobre a temática da canção, as palavras que compõem a mesma, a abordagem do tema no cotidiano dos alunos, o uso das palavras já conhecidas e sua oralidade, além de conjugar o tema com outra disciplina que aborda a mesma temática envolvida na música num processo de ensino interdisciplinar que fortalece ainda mais a fixação do conteúdo.

4 USO DA MÚSICA NO CONTEXTO ESCOLAR: ANÁLISE DE LETRAS MUSICAIS

Em sala de aula, o professor pode utilizar a música para trabalhar assuntos que já são de conhecimento dos alunos. Nesse sentido, Silva (2011) ressalta que, além da atividade de ouvir a música (*listening*), é importante a leitura de sua letra (*reading*) e da compreensão do contexto dessa música, associando tais discussões à temática das aulas.

Exemplo disto está na análise da letra da música *Erotica*, de Madonna:

In this life
 Sitting on a park bench
 Thinking about a friend of mine
 He was only twenty-three
 Gone before he had his time.
 It came without a warning
 Didn't want his friends to see him cry
 He knew the day was dawning
 And I didn't have a chance to say goodbye.

MADONNA. *Erotica*. Estados Unidos: Maverick, 1992.

Fonte: <https://www.letras.com.br/madonna/in-this-life/traducao>

Tradução:

Nessa vida
 Sentado em um banco de parque
 Pensando em um amigo meu
 Ele tinha apenas vinte e três
 Desapareceu antes que tivesse tempo.
 Veio sem avisar
 Não queria que seus amigos o vissem chorar
 Ele sabia que o dia estava amanhecendo
 E eu não tive a chance de dizer adeus

A partir desta música, o professor pode desenvolver atividades com os alunos, propondo uma reflexão sobre o tema, analisando a escrita de cada um e a oralidade, assim como, a memorização de novas palavras e, consequentemente, a ampliação do vocabulário. Essas atividades poderão contribuir para o enriquecendo do aprendizado com uma proposta interessante de conhecimento.

Outro exemplo a ser citado é a música *War*, de Bob Marley:

Until the philosophy which holds one race superior
 And another inferior
 Is finally and permanently discredited and abandoned,

Everywhere - May say war.

That until there is no longer
 First class and second class citizens of any nation,
 Until the color of a man's skin
 Is of no more significance than the color of his eyes -
 Me say war.

Fonte: www.sing365.com

Tradução:

Até a filosofia que considera uma raça superior
 E outro inferior
 É finalmente e permanentemente desacreditado e abandonado,
 Em todos os lugares – pode dizer guerra.
 Isso até que não haja mais
 Cidadãos de primeira e segunda classe de qualquer nação,
 Até que a cor da pele de um homem
 Não é mais significativo do que a cor de seus olhos
 Eu digo guerra.

Nesta música, o autor se utiliza da crítica para falar de um assunto que pode ser abordado junto com outras disciplinas, como História e Geografia, pois mostra as guerras e os conflitos ao redor do mundo e suas causas, abordando o preconceito, a exclusão social, o racismo, os direitos humanos e os interesses das classes mais privilegiadas. Com isso, o professor pode, de modo interdisciplinar, abordar diferentes temas trazidos nas letras de música, assim como trabalhar a oralidade, o vocabulário, a escrita e a memorização de palavras em língua inglesa.

Trabalhar com a interdisciplinaridade faz com que o aluno entenda com mais clareza o tema da música, de forma mais abrangente, pois o mesmo se faz associado em diversas disciplinas e suas particularidades, contemplando um aprendizado mais dinâmico e facilitador.

[...] a metodologia interdisciplinar parte de uma liberdade científica, alicerça-se no desejo de inovar, de criar, de ir além e suscita-se na arte de -4- pesquisar, não objetivando apenas a valorização técnico-produtiva ou material, mas sobretudo, possibilitando um acesso humano, no qual desenvolve a capacidade criativa de transformar a concreta realidade mundana e histórica numa aquisição maior de educação em seu sentido de ser no mundo (FAZENDA, 1979, p.10-18 apud BOVO, 2005 p. 02).

Assim, o processo de ensino-aprendizagem através da interdisciplinaridade faz com que o aluno pense de forma mais abrangente e interativa sobre o conteúdo, ao fazer a correlação com todas as referências existentes das múltiplas disciplinas, tornando-se assim um indivíduo crítico e conhedor do mundo.

Outro exemplo que coincide com os demais citados anteriormente é a música *We Are The World*, de Michael Jackson:

There comes a time when we hear a certain call

When the world must come together as one

There are people dying

And it's time to lend a hand to life

There greatest gift of all

We can't go on pretending day by day

That someone, somewhere will soon make a change

We are all a part of Gods great big family

And the truth

You know, love is all we need.

Fonte: <https://www.letras.mus.br/michael-jackson/87460/traducao.html>

Tradução:

Chega uma hora em que ouvimos uma certo chamado

Quando o mundo deve se unir como um só

Há pessoas morrendo

E é hora de dar uma mão para a vida

O maior presente de todos

Nós não podemos continuar fingindo dia após dia

Que alguém, em algum lugar, em breve fará uma mudança

Somos todos parte da grande família de Deus

E a verdade
Você sabe, o amor é tudo que precisamos.

O interessante é que o professor pode utilizar a música como um instrumento de ensino porque os alunos estão familiarizados com a mesma em seu cotidiano, especialmente no lazer, no momento de descontração de cada um e é através desse processo que também vem o letramento e suas diversas formas. E a música sendo usada para o aprendizado de outra língua não representa só o aprendizado gramatical e léxico, mas também aspectos relacionados à cultura estrangeira e também a uma visão ampla de mundo.

Diante do exposto, é possível concluir que o uso da música se destaca por proporcionar não apenas o contato com a cultura e com novas palavras, mas, principalmente, por fazer isso de modo mais atrativo para o estudante. As aulas se tornam mais dinâmicas e o aprendizado por parte dos alunos é estimulado de modo mais significativo, em relação às aulas tradicionais.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Usando como norte para esta pesquisa a problemática “em que medida a música pode se apresentar como um recurso didático para a aprendizagem de língua inglesa?”, foi possível constatar que a música, enquanto um gênero textual, contribui de modo significativo para a construção da aprendizagem do aluno, firmando-se assim como um recurso fundamental para as aulas de língua inglesa.

Os estudos analisados nesta pesquisa demonstraram que através da música, o aluno é capaz de desenvolver melhor suas habilidades de leitura e escrita, adquire habilidades que o incentivam a buscar novos conhecimentos e lhe dão maior visão das coisas que acontecem ao seu redor, permitindo-lhe uma compreensão e uma participação ativa como um sujeito social.

Além disso, a análise das letras musicais permite que os conteúdos de língua inglesa sejam trabalhados juntamente com conteúdos de outras disciplinas, evidenciando a perspectiva interdisciplinar que esta metodologia confere às aulas de língua inglesa.

Assim, trazer para a sala de aula a música, um dos recursos comumente utilizados pelas pessoas em seu momento de descontração, se constitui em uma oportunidade que o professor tem para tornar a aula dinâmica, descontraída e leve, especialmente no aprendizado de uma nova língua, pois, ao aprender o inglês, o aluno

é estimulado a investigar não só a língua estrangeira e sua tradução, mas também, todo o contexto que envolve a letra, expandindo seus conhecimentos linguísticos e propiciando uma visão de mundo mais crítica.

REFERÊNCIAS

- BAKHTIN, M. **Marxismo e filosofia da linguagem**. São Paulo: Hucitec, 1988. Disponível em:
http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_lem_artigo_maria_lucia_dos_santos.pdf. Acesso em: 29 out. 2020.
- BOVO, Marcos Clair. **Interdisciplinaridade e transversalidade como dimensões da ação pedagógica**. Urutáguia, Maringá, n. 07, ago-nov, 2005. Disponível em:
https://unisos.uniso.br/publicacoes/anais_eletronicos/2014/1_es_formacao_de_professores/44.pdf. Acesso em: 05 nov. 2020.
- BRASIL. Lei n. 9394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. **Diário Oficial da União**, Brasília, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua estrangeira**. Brasília: MEC/SEF, 1998.
- CARONI, Maria Lúcia dos Santos; FELDMAN, Alba Krishna Topan. O ensino de língua inglesa por meio de músicas. In: PARANÁ. **Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE**. 2014. Disponível em:
http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_lem_artigo_maria_lucia_dos_santos.pdf. Acesso em: 01 nov. 2020.
- CRISTÓVÃO, Vera Lúcia Lopes. Gêneros textuais e educação inicial do professor de língua inglesa. **Línguagem em (Dis)curso**, Palhoça, SC, v. 10, n. 3, p. 705-734, set./dez. 2010. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1518-7632201000300013&script=sci_abstract&tlang=pt. Acesso em: 05 nov. 2020.
- DELFINO, Maria Cláudia Nunes. Uso de música para o ensino de inglês como língua estrangeira em um ambiente baseado em corpus. **Palimpsesto**, v. 18, n. 31, p. 250-289, 2019. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/palimpsesto/article/view/45569/33440>. Acesso em: 03 nov. 2020.
- GOBBI, D. **A música enquanto estratégia de aprendizagem de língua inglesa**. 2001. 133 f. Dissertação (Mestrado em Letras) – Faculdade de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Caxias do Sul, 2001. Disponível em:
<http://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/3066>. Acesso em: 03 nov. 2020.

GOMES, Laudicéia Camargo Correia. **A importância da musicalização no desenvolvimento das funções psíquicas superiores nas crianças da educação infantil.** 33 f. Monografia (Especialização em Educação) – Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Medianeira, 2013. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4460/1/MD_EDUMTE_2014_2_101.pdf. Acesso em: 30 out. 2020.

MACHADO, Anna Rachel. A perspectiva sociodiscursiva de Bronkcart. In: MEURER, J.; BONINI, Adair; MOTTA-ROTH, Desirée. (Orgs.). **Gêneros: teorias, métodos, debates.** São Paulo: Parábola Editorial, 2005.

MARCUSCHI, Luiz Antônio. Gêneros textuais: definição e funcionalidade. In: DIONISIO, Angela Paiva; MACHADO, Anna Raquel; BEZERRA, Maria Auxiliadora. **Gêneros textuais & ensino.** Rio de Janeiro: Lucerna, 2002, p. 19-36.

MARQUES, Marina Aparecida; BASSO, Rosângela Alves. **Ensinando inglês através do gênero discursivo música** – CLIPS. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/2477-8.pdf>. Acesso em: 29 out. 2020.

MURPHEY, T. **Music & song.** Oxford University Press, 1994. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4807/1/MD_EDUMTE_VII_2014_33.pdf. Acesso em: 28 out. 2020.

PARANÁ. Conselho Nacional de Educação. **Diretrizes curriculares de Língua Estrangeira moderna para a educação básica.** Curitiba, PR: SEED, 2008.

PRODANOV, Cléber Cristiano; FREITAS, Ernani César de. **Metodologia do Trabalho Científico:** métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico. 2. ed. Novo Hamburgo: Feevale, 2013.

SILVA, Jéssica Carneiro da; BORGES, Carla Luzia Carneiro. Da análise da música como gênero textual e texto multimodal ao ensino da língua portuguesa. **Graduando**, Feira de Santana, v. 4, n. 6/7, p. 49-60, jan./dez., 2013. Disponível em: <http://www2.uefs.br/dla/graduando/n67/n67.49-60.pdf>. Acesso em: 29 out. 2020.

SILVA, J. O. Música na sala de aula: uma ferramenta no processo de ensino e aprendizagem de inglês. In: IV Semana de Letras da UFAL. **Anais.** 2011. Disponível em: http://repositorio.roca.utfpr.edu.br/jspui/bitstream/1/4807/1/MD_EDUMTE_VII_2014_33.pdf. Acesso em: 28 out. 2020.

VICENTINI, Cristina Teixeira; BASSO, Rosângela Aparecida Alves. **O ensino de inglês através da música.** Programa de Desenvolvimento Educacional (PDE) da Secretaria de Educação do Estado do Paraná, 2008.